



CIÊNCIAS POLICIAIS *em* REVISTA

ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SC

REVISTA ACADÊMICA - VOLUME 3 - Nº 2
ISSN 2965-2243 - 2023

Dossiê **Psicologia Policial**



CIÊNCIAS POLICIAIS EM REVISTA

DOSSIÊ PSICOLOGIA POLICIAL – 2023

Delegado-Geral da Polícia Civil de Santa Catarina

Delegado Ulisses Gabriel

Diretor da Academia de Polícia Civil de Santa Catarina

Delegado André Luiz Bermudez Pereira

Academia de Polícia Civil de Santa Catarina, Rod. Tertuliano Brito Xavier, 209 -
Bairro Canasvieiras, CEP 88054-600, Florianópolis, SC. (48) 3665-8078 - Email:
acadepol@pc.sc.gov.br

CIÊNCIAS POLICIAIS EM REVISTA / ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA
CATARINA – ACADEPOL Florianópolis/SC, v.3, n. 2, 2023

Ciências Policiais em Revista / Academia de Polícia Civil de Santa Catarina –
ACADEPOL

Anual

Ciências Policiais. 2. Segurança Pública. 3. Polícia Judiciária. 4. Polícia Civil de
Santa Catarina.

CDU 351.74 ISSN 2965-2243

Os artigos desta publicação são de exclusiva responsabilidade de seus respectivos autores, não cabendo qualquer responsabilidade legal sobre o seu conteúdo à Ciências Policiais em Revista ou à Academia de Polícia Civil de Santa Catarina. Os artigos podem ser reproduzidos total ou parcialmente, desde que a fonte seja devidamente citada e seu uso seja para fins acadêmicos.

CONSELHO EDITORIAL

DR. ALCEU DE OLIVEIRA PINTO JÚNIOR
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

DR. BENJAMIN LESSING
THE UNIVERSITY OF CHICAGO – EUA

DR. ALEXANDRE MORAIS DA ROSA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DR. DIOGO PICCHIONI SOARES
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DRA. ELISANGELA MELO REGHELIN
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL

DR. FELIPE DA VEIGA DIAS
IMED – PASSO FUNDO RS

DRA. GERTRUDES APARECIDA DANDOLINI
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DR. JÁDEL DA SILVA JÚNIOR
ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SANTA CATARINA

DR. JOÃO ARTUR DE SOUZA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DRA. LILIAN MILNITSKY STEIN
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DRA. MAÍRA MARCHI GOMES
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DRA. MÁRCIA CRISTIANE NUNES-SCARDUELI
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DR. MARCOS ERICO HOFFMANN
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DRA. MARIA CRISTINA D'ÁVILA DE CASTRO
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DR. ROBERTO MORAES CRUZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DR. RODRIGO BUENO GUSO
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DR. RUI CUNHA MARTINS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA – PORTUGAL

DRA. SOLANGE MARIA DA SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DR. THEOPHILOS RIFIOTIS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

DR. WILLIAM WEBER CECCONELLO
IMED - PASSO FUNDO RS

Organizador

André Luiz Bermudez Pereira

Editor-geral

Marcos Erico Hoffmann

Editor-assistente

Daniel Godoy Danesi

Capa e diagramação

GEPLA/SECOV

Ciências Policiais em Revista

Periodicidade: Anual

ISSN 2965-2243

Contato: acadepol-revista@pc.sc.gov.br

Os artigos desta publicação são de exclusiva responsabilidade de seus respectivos autores, não cabendo qualquer responsabilidade legal sobre o seu conteúdo à Ciências Policiais em Revista ou à Academia de Polícia Civil do Estado de Santa Catarina. Os artigos podem ser reproduzidos total ou parcialmente, desde que a fonte seja devidamente citada e seu uso seja para fins acadêmicos.

EDITORIAL

Em sua quarta edição, **Ciências Policiais em Revista**, periódico anual e *online* da Polícia Civil de Santa Catarina (PCSC), tem a grata satisfação de apresentar o **Dossiê Psicologia Policial**.

Em 1985, por conta da Lei Nº 6.704, a PCSC passou a prever, em seus quadros, a presença de psicólogos policiais civis. Mediante concurso público realizado em 1986, cerca de 70 profissionais de Psicologia passaram a ocupar o cargo recém-criado. E começaram a participar, ativamente, da construção do conhecimento e das práticas (não necessariamente nesta ordem) desta nova área do saber/fazer policial. E nem poderia ser diferente. A sociedade contemporânea e suas instituições demandam contínuas atualizações técnicas e a Polícia precisa caminhar nesta mesma direção. Inexoravelmente, de maneira célere e fundamentada cientificamente. Daí o próprio desenvolvimento das Ciências Policiais, um dos propósitos desta Revista.

Nesta mesma confluência de objetivos, os psicólogos policiais vêm fazendo a sua parte, afluindo e laborando, acuradamente, nas ações que buscam a elucidação de eventos criminais, atribuição maior da Polícia Civil. Neste afã, teoria e prática se mostram indissociáveis. Na presente edição de **Ciências Policiais em Revista – Dossiê Psicologia Policial**, contamos com sete trabalhos que vão desde a discussão teórica, até o estudo de caso, todos na interface da Psicologia com a práxis policial, conforme descrição a seguir:

“O uso do ‘Baralho das Emoções’ na perícia psicológica de crimes sexuais contra crianças e adolescentes”, de Aline Pozzolo Batista, Cristina Maria Weber e Fernanda Casola, constitui o primeiro artigo da Edição. Disserta sobre o uso do instrumento Baralho das Emoções como ferramenta que pode ser utilizada na perícia psicológica, pois facilita o acesso e o relato acerca das emoções das vítimas, potencializando um diagnóstico diferencial.

O segundo texto intitula-se “Violência sexual infantil intrafamiliar e transmissão psíquica intergeracional: um estudo de caso”, de Samira Mafioletti Macarini. Trata da dinâmica das interações abusivas no contexto familiar intergeracional e a importância da quebra do segredo a fim de que cesse a continuidade da violência ao longo das gerações. As

discussões apontam para a importância do trabalho do psicólogo na realização de avaliações psicológicas, proporcionando contribuições para o processo investigativo policial, na medida em que são abordados os aspectos psicológicos envolvidos na situação de violência, suscitando um olhar técnico-científico sobre o procedimento policial/judicial.

O artigo de número três, “A perícia psicológica no âmbito da Polícia Civil: conceitos e peculiaridades da atuação na investigação criminal”, de Aline Pozzolo Batista e Samira Mafioletti Macarini, discorre sobre a perícia psicológica realizada no contexto da investigação criminal. Expende que as perícias realizadas, cujos laudos farão parte do procedimento policial/judicial, pontuam informações técnicas específicas acerca dos fenômenos psicológicos envolvidos no fato em elucidação. Além disso, elenca diversas possibilidades de avaliação no âmbito da investigação e em áreas correlatas, favorecendo uma análise mais complexa sobre as subjetividades envolvidas na situação judicializada.

O quarto artigo “O impacto dos fatores psicológicos no porte e manuseio de armas de fogo no contexto policial: uma revisão da literatura”, de Michelle Vecchi, disserta sobre os aspectos psicológicos e fatores de risco envolvidos na capacidade de portar e utilizar armas de fogo no contexto policial. Evidencia-se que aspectos psicológicos vinculados às funções executivas, às emoções, ao estresse e à saúde mental estão fortemente relacionados ao desempenho com armas, além das habilidades técnicas adquiridas em treinamento.

“Considerações sobre a avaliação da eficácia de grupos reflexivos com homens que cometeram violência contra mulher: uma experiência na Polícia Civil do estado de Santa Catarina”, de Márcia Maria dos Santos, Tânia Harada, José Luiz Alvarenga e Raffaello Ross é o quinto artigo apresentado. Compartilha lições aprendidas durante trabalho com grupos reflexivos, com o fito de beneficiar e otimizar futuras ações no contexto policial. Após estudo comparativo realizado, os autores demonstraram a necessidade de ampliar a atuação policial e alcançar maior capilaridade no atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica, elevando o nível de suporte na construção de ações preventivas, bem como da própria resposta institucional.

O sexto trabalho “Perfil epidemiológico da Covid-19 na Polícia Civil de Santa Catarina”, de Gabriela Chrestani, Diogo Picchioni Soares e Lilian

Cristina Schulze estuda o perfil epidemiológico da Covid-19 na população da Polícia Civil de Santa Catarina (PCSC), a partir do primeiro caso registrado, em 13 de março de 2020, até janeiro de 2021. Foram estudados os indicadores de prevalência com base nos dados de rastreamento da Covid-19 em relação à população total da instituição (N=3534). Os resultados demonstram associações mais significativas entre o desfecho e as variáveis diretoria, região administrativa e tipo de unidade.

Fechando a edição, o sétimo artigo, “Clima organizacional: um estudo sobre a dimensão liderança em uma delegacia regional da Polícia Civil de Santa Catarina”, de Vanessa Laner Garcia Costa, Márcia Cristiane Nunes-Scardueli, Maria Aparecida Casagrande e Diogo Picchioni Soares, estuda a importância da liderança na Administração Pública, a partir da percepção dos policiais civis da Região Administrativa de Palhoça - SC. Para tanto, valeu-se de um recorte do instrumento psicométrico de pesquisa de clima organizacional construído pela Coordenadoria de Valorização Profissional (CVP) da Polícia Civil de Santa Catarina.

É possível constatar, portanto, a variedade e a riqueza dos temas da Psicologia Policial desenvolvidos pelos profissionais e aqui disponibilizados.

Que seja proveitosa e agradável a leitura!

Florianópolis, SC, 15 de novembro de 2023.

André Luiz Bermudez Pereira, Me.
Delegado de Polícia
Organizador

Marcos Erico Hoffmann, Dr.
Psicólogo Policial Civil
Editor-Geral

Sumário

O uso do “Baralho das Emoções” na perícia psicológica de crimes sexuais contra crianças e adolescentes	09
Violência sexual infantil intrafamiliar e transmissão psíquica intergeracional: um estudo de caso	33
A perícia psicológica no âmbito da Polícia Civil: conceitos e peculiaridades da atuação na investigação criminal	56
O impacto dos fatores psicológicos no porte e manuseio de armas de fogo no contexto policial: uma revisão da literatura	84
Considerações sobre a avaliação da eficácia de grupos reflexivos com homens que cometeram violência contra mulher: uma experiência na Polícia Civil do estado de Santa Catarina	108
Perfil epidemiológico da Covid-19 na Polícia Civil de Santa Catarina	131
Clima organizacional: um estudo sobre a dimensão liderança em uma delegacia regional da Polícia Civil de Santa Catarina	161